

Primeira-dama dos EUA pede à ONU agir contra a repressão na Mianmar

Ultimo Segundo_31 agosto 2007

WASHINGTON (AFP) — A primeira-dama dos Estados Unidos, Laura Bush, pediu nesta sexta-feira ao secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, que condene a repressão às manifestações em Mianmar, antiga Birmânia, e impulsione uma resolução do Conselho de Segurança, informou a Casa Branca.

"Laura Bush quer que o secretário-geral se una aos Estados Unidos na condenação à brutal ofensiva da junta" birmanesa, disse em comunicado a porta-voz da primeira-dama, Sally McDonough.

"Também pediu que a ONU - através de seu Conselho de Segurança - aja antes da 62ª assembléia geral em Nova York para impedir que prossiga a violência e a repressão" no país, destacou.

Pelo menos 100 pessoas foram detidas na semana passada em Mianmar durante manifestações contra o aumento do preços dos combustíveis, segundo uma organização de opositores com sede na Tailândia.

ONU tem dúvidas sobre aspecto democrático da futura Constituição da Birmânia

EFE_31 agosto 2007

Genebra, 31 ago (EFE).- O relator das Nações Unidas para a Birmânia, o brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, se mostrou em dúvida quanto ao fato de a minuta da Constituição concluída hoje na Birmânia conter todos os princípios democráticos e de direitos humanos básicos. "Sabemos pouco do conteúdo, só de alguns artigos nos quais não vejo que esses princípios tenham muita presença", disse hoje o relator em entrevista coletiva realizada em Genebra.

Como exemplo, mencionou que um dos artigos reserva 25% das cadeiras do Parlamento para os militares, que governam o país asiático desde 1962.

No entanto, assinalou que sua aprovação é um "passo à frente" no processo e que servirá para "poder avaliar o texto", mas acrescentou que "seria um erro pensar que vai nascer uma constituição democrática quando existiram tantas limitações durante sua redação". A Convenção Nacional birmanesa concluiu hoje, entre protestos, o processo de redação da minuta constitucional, considerada pelo Governo militar o pilar do plano de democratização do país.

A redação do texto não teve a participação do único partido de oposição, a Liga Nacional pela Democracia (LND). As sessões foram realizadas sob fortes medidas de segurança na base militar de Nyaungnnapin (40 quilômetros ao norte da ex-capital Yangun).

Pinheiro criticou o fato de a LND ter sido impossibilitada de participar do processo pelas "regras restritivas de funcionamento" impostas pela Junta Militar que governa o país. O partido é liderado pela vencedora do prêmio Nobel da Paz de 1991, Aung San Suu Kyi, em cativeiro desde junho de 2003. Por outro lado, Pinheiro mostrou sua preocupação com os 18 detidos em uma manifestação pacífica contra a alta do preço dos combustíveis. Neste momento, o grupo se encontra em greve de fome no presídio de Kyaikkasan.

Os detidos decidiram parar de comer ao constatar que um deles, com sérios ferimentos nas pernas, não recebe assistência médica, explicou o relator. Paulo Sérgio Pinheiro denunciou a contradição da Junta Militar da Birmânia (Mianmar), "que prende manifestantes pacifistas ao mesmo tempo em que acontece a redação de uma constituição".

"Há sete anos insisto que as transições democráticas devem ser feitas com liberdade de expressão, de assembléia e com anistia para os presos políticos, mas o Governo de Mianmar está fazendo justamente o contrário", disse o brasileiro.

Nas últimas duas semanas, cerca de 100 pessoas foram detidas por participar de manifestações pacíficas em diferentes cidades do país por causa do aumento no preço dos produtos básicos. Essa alta aconteceu devido à decisão da Junta Militar de dobrar o preço dos combustíveis.

Jim Carrey pede no YouTube liberdade de Aung San Suu Kyi em Mianmar

AFP_28 agosto 2007

O ator de Hollywood Jim Carrey baixou nesta terça-feira um vídeo no YouTube, no qual pede aos americanos que se unam à campanha mundial pela liberdade de Aung San Suu Kyi, ícone da democracia em Mianmar.

"Quero lhes falar de uma heroína que eu tenho, seu nome é Aung San Suu Kyi. É uma campeã dos direitos humanos, da decência e de outras esperanças similares na Ásia e para todos aqueles povos oprimidos", disse o comediante. A mensagem aparece no momento em que os militantes pela democracia ampliam seus protestos contra a junta militar de Mianmar (ex-Birmânia), desafiando assim as medidas drásticas aprovadas contra os dissidentes, ou aqueles que se manifestem contra a forte alta dos preços dos combustíveis.

Os protestos quase diários supõem as ações mais prolongadas contra o regime militar do país nos últimos nove anos. A ganhadora do Prêmio Nobel Aung San Suu Kyi passou a maior parte dos últimos 17 anos sob prisão domiciliar. Ajudou a levar a Liga Nacional pela Democracia a uma esmagadora vitória nas eleições de 1990, mas os militares nunca reconheceram o resultado.

"Apesar de ganhar 82% das cadeiras parlamentares do país, foi presa pelo regime militar imperante e mantida durante 11 anos sob prisão domiciliar", disse Jim Carrey, em sua mensagem. Carrey classificou Aung San Suu Kyi de "heroína não reconhecida", que "foi comparada a Gandhi e a Nelson Mandela".

Birmânia: Detidos mais 2 militantes pela democracia

EuroNews_26 agosto 2007

Não é muito habitual conseguirem-se imagens de detenções na Birmânia, agora Myanmar. Estas foram rodadas com câmara oculta pela Democratic Voice of Burma, uma produtora de televisão sediada em Oslo e que é a favor da democracia no país asiático. O vídeo retrata a detenção de dois activistas, um dos quais Htin Kyaw, que organizava na próxima quarta-feira uma manifestação supostamente para protestar contra o aumento do preço dos combustíveis que duplicaram de valor. Passam assim a ser 67, os activistas detidos pela junta militar da Birmânia desde terça-feira. Os militantes estão detidos na temida prisão de Insein e podem ser condenados a um encarceramento de 20 anos se forem julgados.

Entre os detidos está Min Ko Naing, literalmente "o conquistador de reis", o mais influente militante da oposição a seguir a Aung San Suu Kyi, a prémio Nobel da paz e ícone da democracia que já passou 15 anos atrás das grades. Entretanto, na vizinha Tailândia, cerca de uma centena de pessoas manifestou-se em frente à embaixada de Myanmar em Bangucoque. Os manifestantes exigiram a libertação de todos os estudantes que participaram no levantamento popular de 1988, contra o regime militar birmanes.

Grupos governistas atacam manifestantes de oposição em Mianmar

EFE_25 agosto

Cerca de 20 manifestantes e militantes da oposição foram agredidos e depois retidos por grupos que apóiam a Junta Militar de Mianmar, onde continuam os protestos contra a alta do preço dos combustíveis.

As vítimas estavam entre as 100 pessoas que se concentraram ontem diante da Prefeitura de Yangun, a maior cidade do país. Uma multidão de milicianos pró-governo agrediu e reteve os manifestantes, levados em seguida às autoridades, segundo testemunhas que participaram da passeata, informou hoje o site da revista dissidente "Irawaddy".

Os manifestantes foram introduzidos à força numa caminhonete e levados a um quartel próximo das Forças Armadas por integrantes da Associação para a Solidariedade e a União Nacional, vinculada à Junta Militar, e da organização paramilitar Pyithu Swan Arr Shin, acrescentaram.

Além disso, quatro jovens militantes da Liga Nacional para a Democracia (LND) foram detidos num ponto de ônibus e desde ontem estão em local desconhecido, alerta a "Irawaddy".

A detenção do grupo é uma represália aos atos de protesto convocados na quarta-feira pela LND, organização liderada pela Nobel da Paz Aung San Suu Kyi, sob prisão domiciliar desde 2003.

Desde terça-feira, quando começaram as manifestações, foram 60 detenções. Entre os detidos há quase 20 ativistas democratas.

Novo dia de protestos em Mianmar

Diário Digital / Lusa _23 Agosto

Cerca de 50 manifestantes protestaram esta quinta-feira, pelo terceiro dia consecutivo, contra o aumento dos preços dos combustíveis em Mianmar, mas a sua acção foi travada cinco minutos após o início, por membros da junta militar que lidera o país. De acordo com informações avançadas por alguns dos manifestantes, citados pela agência EFE, o protesto foi convocado pela Liga Nacional para a Democracia, liderada pela Nobel da Paz Aung San Suu Kyi, que se encontra em prisão domiciliária desde 2003.

Apesar das manifestações serem proibidas em Mianmar, na quarta-feira mais de 400 pessoas manifestaram-se em Yangun e na terça-feira outras centenas de pessoas, com ligações à Liga Nacional para a Democracia e ao Grupo Geração de Estudantes de 88, protestaram na capital contra o Governo militar.

Desde o início da onda de protestos, pelo menos 30 pessoas foram detidas.

Birmania y Vietnam firman memorando de cooperación en sectores petróleo y gas

EFE_14 agosto 2007

Birmania (Myanmar) y Vietnam firmaron un memorando de entendimiento para cooperar en los sectores de petróleo y gas, durante la visita del primer ministro vietnamita, Nguyen Tan Dung, al país vecino, informa hoy el diario 'La Nueva Luz de Myanmar'. Además de presidir la firma del memorándum, el primer ministro vietnamita se ha entrevistado durante su visita, que concluye hoy, con el presidente del Consejo de Estado para la Paz y el Desarrollo, el general Than Shwe, y con su homólogo en funciones, el teniente general Thein Sein, entre otras autoridades del régimen militar que gobierna Birmania desde 1962.

'La delegación vietnamita encabezada por el primer ministro Nguyen Tan Dung discutió asuntos de cooperación mutua y para consolidar más las relaciones amistosas entre los dos países, e intercambió puntos de vista', detalló el diario estatal que ejerce de portavoz oficial de la Junta Militar.

Myanmar venderá gas a China: ministro India

Reuters_14 de Agosto

Myanmar eligió a PetroChina, la mayor productora de crudo de Asia, para vender gas a China desde dos bloques en los que participan firmas indias, dijo el martes el ministro de Petróleo de India, agotando las esperanzas de transportar el suministro a India.

En febrero, Myanmar decidió vender gas a China desde sus bloques mar adentro A1 y A3 y en marzo notificó la decisión a sus socios en el bloque, informó Dinsha Patel al Parlamento de India. La compañía india Oil and Natural Gas Corp. tiene un 20 por ciento de las acciones en cada bloque, mientras que la firma india GAIL (India) Ltd. cuenta con un 10 por ciento de participación en ambos activos.

En tanto, la surcoreana Daewoo International Corp. opera los dos bloques con una participación de un 60 por ciento y la empresa Korea Gas Corp. cuenta con el 10 por ciento de las acciones restantes. "GAIL convenció a los socios y al Gobierno de Myanmar que su gasoducto seguía siendo el valor más óptimo y competitivo para ellos, debido a la proximidad de India a estos yacimientos.

No obstante, el Gobierno de Myanmar mantuvo su decisión de vender el gas a China," aseguró Patel.

A pesar del aislamiento político del país y de las sanciones de Occidente, los yacimientos mar adentro de gas natural de Myanmar se han convertido en una materia prima muy solicitada, ante la búsqueda de sus vecinos de fuentes seguras y estables de combustible menos contaminante para sus economías de rápido crecimiento.

Direitos humanos: legisladores dos EUA defendem boicote a Pequim-2008

7 Agosto de 2007_AFP

Um grupo de legisladores dos Estados Unidos defendeu nesta terça-feira o boicote dos Jogos Olímpicos de Pequim-2008, a menos que a China "acabe com os sérios abusos aos direitos humanos".

Uma resolução apresentada à Câmara de Representantes e apoiada por oito legisladores republicanos destaca que "a integridade do país anfitrião é da máxima importância para não manchar a participação dos atletas ou o caráter dos Jogos".

O texto, que deve ser analisado pelo comitê de Assuntos Externos da Câmara de Representantes quando terminar o recesso parlamentar, no início de setembro, pede ainda ao governo de Pequim que "deixe de apoiar os sérios abusos aos direitos humanos dos governos" de Sudão, Myanmar e Coreia do Norte.

"O regime chinês nega regularmente o direito à liberdade de consciência, expressão, religião e associação, e mantém milhares de presos políticos sem julgamento", destaca a resolução.